

I - RELATÓRIO

Trata-se de Projeto de Resolução nº 1077/2022, de autoria do nobre Deputado André Ceciliano, que concede a Medalha Tiradentes e o respectivo diploma ao Ilmo. Sr. Darlan Romani, atleta brasileiro do arremesso de peso.

II - PARECER DO RELATOR

O presente projeto é meritório e atende as exigências da Resolução nº 359/1989, em especial pela desenvoltura do homenageado na modalidade esportiva do arremesso de peso e a recente conquista do Título Mundial Indoor da categoria, bem como por seu exemplo de vida, dedicação e superação aos jovens de nosso Estado, não havendo nenhum óbice regimental para sua tramitação nesta Casa Legislativa, pelo que deve ser analisado pelo Plenário deste Parlamento.

Em razão do exposto, meu parecer é FAVORÁVEL ao Projeto de Resolução nº 1077/2022.

Sala das Comissões, 25 de março de 2022.
Deputado MÁRCIO CANELLA - Relator

III- CONCLUSÃO

A Comissão de Normas Internas e Proposições Externas, na 6ª Reunião Extraordinária, realizada por meios remotos, aprovou o parecer do relator, FAVORÁVEL ao Projeto de Resolução nº 1077/2022. Sala das Comissões, 25 de março de 2022.

(a) Deputados SÉRGIO FERNANDES, Presidente; MÁRCIO CANELLA, Vice-Presidente, RODRIGO AMORIM, membros efetivos, e EURICO JÚNIOR, suplente.

COMISSÃO DE ESPORTE E LAZER

ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às dez horas, do Edifício Lúcio Costa, auditório do 21º andar, reuniu-se a Comissão de Esporte e Lazer, com a presença do Deputado Ronaldo Anquieta - Presidente deste órgão técnico. Que convidou para compor a mesa o Deputado ELIOMAR COELHO - Presidente da Comissão de Cultura, e demais convidados: Coronel de Polícia Ambiental, Roberto Christiano Dantas, o Vereador de São Gonçalo e Presidente da Comissão de Cultura do mesmo município, senhor Romário Régis, o arquiteto e representante do IPHAN, senhor Mauro Pazzini, o Pró-reitor de extensão e representante da Uejo, senhor Edmilson Monteiro, e representante do Fórum Municipal de Cultura de São Gonçalo, a Professora Cleise Campos. Prosseguindo, o Senhor Presidente declarou aberta a primeira audiência pública da Comissão de Esporte e Lazer, conforme o edital publicado no Diário Oficial em 11.03.2022, e que a presente audiência tem por objetivo debater o Projeto de Lei 5113/2021, de sua própria autoria, que dispõe a criação do Parque Estadual Fazenda Colubandê no Município de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro. A seguir, o Senhor Presidente agradeceu a presença do Deputado Eliomar Coelho e demais convidados presentes citadas anteriormente, e dando ressalva a presença do Tenente-coronel José Ramos da assessoria da Polícia Militar do Rio de Janeiro e ao ex-Vereador de São Gonçalo senhor Diego Sampaio. Continuando, o Senhor Presidente leu o referido projeto de lei para melhor compreensão de todos os presentes. Em seguida, solicitou para que o representante da UERJ, senhor Ruy Aniceto também compusesse a mesa, e logo em seguida passou a palavra ao Deputado ELIOMAR COELHO. Com a palavra, o Deputado ELIOMAR COELHO saudou a todos presentes, e em especial, os moradores da região de Colubandê. Dando prosseguimento, o deputado fez referência da expectativa da aprovação imediata do referido projeto pela casa legislativa e preza que as ações do executivo sejam contundentes. O Deputado também fez referência as mobilizações organizadas dos moradores da região para que o projeto seja aceito o quanto antes. Lembrou do valor histórico da fazenda que surgiu no século XVII e que vem sofrendo abandono e depredação. Mencionou das dificuldades que a pasta da cultura vem sofrendo, mas que acredita no compromisso, que está feito nesta audiência. Com o apoio de todas as esferas representadas aqui pelos presentes a mesa, almeja que o projeto de lei seja aprovado e torne-se uma realidade. Ao final saudou a todos com valoroso abraço. Retomada a palavra ao Presidente da Comissão Deputado RONALDO ANQUIETA que agradeceu as palavras do Deputado ELIOMAR COELHO e franqueou a palavra a todos os inscritos, que fizeram suas considerações sobre o assunto, dando-se um amplo debate. Nada mais havendo a tratar, o Deputado RONALDO ANQUIETA agradeceu a participação de todos e suspendeu a reunião para que eu, Celso David Costa Moura, Secretário, lavrasse a presente ata, destacando que as notas taquigráficas com o teor desta audiência pública ficarão arquivadas na Secretaria desta Comissão. Reabertos os trabalhos, foi a ata lida e aprovada, sendo assinada por mim e pelo Senhor Presidente, que encerrou a reunião em seguida. Nada mais havendo a tratar, o Senhor agradeceu a participação e empenho de todos e deu por encerrada a presente reunião extraordinária, da qual, eu, Celso David Costa Moura, Secretário da Comissão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelo Senhor Presidente. Sala das Comissões, em dezessete de março de dois mil e vinte e dois. (a) Celso David Costa Moura, Secretário, mat.201.455-3; (a) Deputado RONALDO ANQUIETA, Presidente.

COMISSÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS

ATA DA 5ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às dez horas, por meios digitais, conforme Art. 6º do Ato "N"/MD/651/2020, reuniu-se a Comissão de Servidores Públicos, com a presença dos Senhores Deputados Rodrigo Amorim - Presidente; Flavio Serafini - Vice-Presidente, membros efetivos; Deputado Eliomar Coelho, membro suplente deste órgão técnico, do Deputado Luiz Paulo, do Deputado Federal Paulo Ramos, Maria Carmem da Defensoria Pública do estado do Rio de Janeiro; Sergio Aureliano Presidente do RioPrevidência; Marcos Salles, chefe de gabinete da Secretaria da Casa Civil; José Dias Silva, Subsecretário de Gestão de Pessoas; Paulo Lindesay, Diretor do Sindicato Nacional dos Servidores do IB-GE; Fernando Lima da Assefaerj; Antônio Manoel da Asservisa; Jainaína Sindicato dos Peritos Oficiais do Rio de Janeiro; Ary Girola da Sindágua; Vítório Lo Bianco do SindCecierj; Flavio Sueth, Associação dos Servidores do Ministério Público; Luis Marcelo, Sindicato dos Servidores do TCERJ; Arruda da FOSPERJ; Flavio Lopes da Sepe. O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos os Deputados e declarou aberta a 5ª Audiência Pública, conforme convocação por edital, publicado em 25.08.2021, e que a presente audiência pública tem por fim discutir o Plano de recomposição contra as perdas inflacionárias dos servidores públicos do estado; Desbloqueio das progressões e promoções das categorias; Novo Regime de Recuperação Fiscal - Manutenção do adicional por tempo de serviço, concursos públicos e outros, conforme solicitação de ofício snº/2021 do Fórum Permanente dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro (Fosperj). Prosseguindo, o Senhor Presidente fez uma breve explanação sobre o tema e, em seguida, franqueou a palavra, dando-se um amplo debate, em que todos os inscritos fizeram suas considerações sobre o assunto. Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, Sua Excelência suspendeu a reunião para que eu, Alexandre Lima Villaverde, Secretário, lavrasse a presente ata, destacando que as notas taquigráficas com inteiro teor desta audiência pública, ficarão arquivadas na secretaria desta Comissão. Reabertos os trabalhos, a ata foi lida e aprovada, e segue assinada por mim e pelo Senhor Presidente, sendo a reunião encerrada em seguida. Sala das Comissões, vinte e seis de agosto de dois mil e vinte um. (a) Alexandre Lima Villaverde - Secretário matrícula 201.700-2 (a) Deputado Rodrigo Amorim - Presidente

TEMPORÁRIAS

COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO PARA ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DO NOVO MODELO DE GOVERNANÇA DA REGIÃO

METROPOLITANA NOS TERMOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 184 DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018.

(REQUERIMENTO Nº 164/2019)

ATA DA 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Às quatorze horas do dia sete de março de dois mil e vinte e dois, a Comissão de Representação em epígrafe, instituída pelo Requerimento nº 164/2019, reuniu-se para realização de Audiência Pública, conforme Edital publicado no Diário Oficial do Poder Legislativo de 04.03.2022, de forma presencial, na sala 1808 do edifício Lúcio Costa, na Rua da Ajuda, nº 5 e através de meios remotos, sob a Presidência do Senhor Deputado WALDECK CARNEIRO e com as presenças dos Senhores Deputados LUIZ PAULO - Vice-Presidente e ELIOMAR COELHO - membro efetivo da Comissão e do Senhor Deputado ROSENBERG REIS - autor do Projeto de Lei nº 5146/2021. Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente informou que a Audiência Pública tem como objetivo discutir e debater o Projeto de Lei nº 5146/2021, que reconhece o eixo viário denominado Arco Metropolitano do Rio de Janeiro como de relevante interesse econômico para o Estado do Rio de Janeiro. Na sequência, o Senhor Presidente registrou e agradeceu as presenças dos senhores JOANNES BOSCO GIULIELNI SILVEIRA - Subsecretário Institucional da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Relações Internacionais do Estado do Rio de Janeiro, PHILIPPE CAMPELLO COSTA BRONDI DA SILVA - Presidente do Instituto Estadual do Ambiente, ROBSON PIERRE - Diretor de Mobilidade do Instituto Rio Metrópole, HENRIQUE MENDES - Diretor de Desenvolvimento do Instituto Rio Metrópole, KELSON VIEIRA SENRA - Arquiteto do Instituto Rio Metrópole, MAURO OSÓRIO - Diretor da Assessoria Fiscal da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, LEANDRO GUIMARÃES - Secretário de Urbanismo e Habitação do Município de Duque de Caxias, JOÃO JOSÉ DE ALMEIDA NETO - Secretário de Fazenda do Município de Itaguaí, VICTOR SOARES BENEZATH - Secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável do Município de Itaguaí, ELISA GIOVANNA DOS SANTOS MARTINS - Secretária de Obras do Município de Itaguaí, ISAUQUE REGIS OUVRENEY - Gerente de Infraestrutura da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro e PAULO AGUIAR - Arquiteto e Urbanista, representando ALEXANDRE JOSÉ ADRIANO - Secretário de Desenvolvimento Urbano do Município de Nova Iguaçu. Prosseguindo, o Senhor Deputado ROSENBERG REIS falou sobre o Projeto de Lei que é de sua autoria. O Senhor Presidente concedeu a palavra aos Senhores Deputados ELIOMAR COELHO e LUIZ PAULO que fizeram suas saudações iniciais. Após, o Senhor MAURO OSÓRIO fez uma apresentação inicial sobre o tema. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra aos convidados presentes que fizeram o uso da mesma para esclarecimentos. Ao final, o Senhor Presidente agradeceu a presença e colaboração de todos os participantes e fez dois encaminhamentos. O primeiro foi sobre enviar um ofício ao Instituto Rio Metrópole para que o mesmo faça uma reunião, ainda no mês de março do corrente ano, convidando os representantes dos municípios impactados pelo Arco Metropolitano. O segundo encaminhamento foi sobre realizar uma Audiência Pública dessa Comissão, em diálogo com o Instituto Estadual do Ambiente, sobre a ocupação e uso do solo urbano na região metropolitana do Rio de Janeiro. Ambos os encaminhamentos foram votados e aprovados por todos os membros da Comissão. Após, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu novamente a presença de todos os participantes e deu por encerrada a presente reunião, cujo link <https://www.youtube.com/watch?v=TRBxNQLGcy> contém a íntegra da mesma, bem como seu inteiro teor segue nas notas taquigráficas, em anexo, da qual, para constar, eu, Prícilla Schiavon Coutinho Lara, matrícula 201.861-2, Secretária, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e pelo Senhor Presidente. Sala das Comissões, 07 de março de 2022. (a) Prícilla Schiavon Coutinho Lara - Secretária (a) Deputado WALDECK CARNEIRO - Presidente

(Notas Taquigráficas)

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Vamos dar início a esta audiência pública. Boa-tarde. Eu sou o Deputado Waldeck Carneiro. Ao meu lado aqui, o Deputado Eliomar Coelho, e participando também, remotamente, o Deputado Luiz Paulo Corrêa da Rocha. Nós somos membros da Comissão da Região Metropolitana, Comissão que foi constituída aqui na Assembleia para acompanhar a implantação do novo modelo de governança da Região Metropolitana, instituído pela Lei Complementar 184/2018. Eu presido a Comissão. O Deputado Luiz Paulo é o Vice-Presidente e o Deputado Eliomar propósito específico, qual seja, colocar em debate, colocar em discussão o Projeto de Lei 5.146/2021, que reconhece o eixo viário denominado Arco Metropolitano do Rio de Janeiro, BR-493, como de relevante interesse econômico para o Estado do Rio de Janeiro. Esse é um projeto de lei apresentado pelo Deputado Rosenberg Reis, que já está conosco também, remotamente, participando da audiência. E eu quero mencionar que esse projeto, a título de informação, recebeu nove emendas que participam agora da tramitação junto com o texto original do autor.

Eu quero registrar e agradecer na medida em que vou recebendo as informações aqui. Algumas representações, quero agradecer a presença do Subsecretário Institucional Joannes Bosco, em nome de quem saúdo a equipe da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Relações Internacionais aqui conosco na sala de reuniões. Obrigado pela presença de vocês. Sintam-se todos citados e agradecidos na figura de Joannes Bosco, nosso Subsecretário Institucional. Quero também registrar e agradecer a presença aqui pessoalmente do Philippe Campello Brondi, Presidente do Inea. Obrigado pela sua presença. Saudações à sua família, que conheço há muito tempo. E também agradeço a presença do Robson Pierre, do Instituto Rio Metrópole, que também se faz acompanhar de uma representação do Instituto, a quem eu saúdo também em nome do Robson. Muito obrigado pela presença. Também conosco aqui o Professor Mauro Osório, que coordena a Assessoria Fiscal da Alerj e é convidado hoje na audiência para fazer uma exposição inicial assim que a gente fizer as manifestações iniciais. Também quero agradecer a representação do Secretário Leandro Guimarães, Secretário de Urbanismo e Habitação do Município de Duque de Caxias, que tem participado, já algumas vezes conosco, de audiências públicas da Comissão da Região Metropolitana, assim como também agradecer a representação do Município de Itaguaí, através, segundo aqui as informações que recebi, do Secretário de Fazenda, João José Almeida; do Secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Victor Benezath, eu acho. Desculpe se erro. E Alessandro Clementino, Secretário de Obras também de Itaguaí. Agradeço ainda a presença de Isaquê Regis Ouverney, que é o Gerente de Infraestrutura da Firjan, pela presença. E ao longo do processo da audiência eu vou fazendo outros registros. Está representado aqui o Secretário de Desenvolvimento Urbano do Município de Nova Iguaçu, o Sr. Alexandre, o Xandrinho, popularmente conhecido como Xandrinho, representado pelo arquiteto e urbanista Paulo Aguiar. Portanto, representação da Secretaria de Urbanismo de Nova Iguaçu. E aos poucos a gente vai registrando outras presenças importantes que se fizeram registrar no chat, aqui a assessoria vai me passando e eu vou agradecendo. Eu quero passar a palavra muito rapidamente...

O SR. ROSENBERG REIS - Presidente, pode me dar uma questão de ordem, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Pois não, Deputado Rosenberg.

O SR. ROSENBERG REIS - Presidente, primeiro, boa-tarde. Obrigado por essa audiência. Está bem conduzida por vossa excelência. O senhor é um dos melhores desta Casa. Só perde para o Dr. Luiz Paulo e para o Eliomar. É o terceiro. Cumprimentar o Dr. Luiz Paulo, ao Eliomar...

O SR. ELIOMAR COELHO - Ele só não falou da idade, né?

O SR. ROSENBERG REIS - Não, o senhor está novinho, o senhor está novo.

Presidente, é que eu tenho uma... Cumprimentar a todos que participam dessa audiência tão importante. Eu provoquei... Eu fiz esse projeto porque eu, que vivo na Baixada Fluminense, vi o Arco Metropolitano nascer. E, após a conclusão do Arco Metropolitano, acabou

as empresas querendo se instalar e não conseguindo devido a algumas leis que foram aprovadas no passado, através da Secretaria do Ambiente, que acabam prejudicando o desenvolvimento daquela região. E hoje o que mais nós estamos vendo é o loteamento irregular crescendo e ninguém paralisando. E a Baixada Fluminense, para a gente equilibrar essa desigualdade social, nós temos que trazer riqueza, trazer empresas para gerar renda e emprego para a população. Então, eu fiz esse projeto, é um projeto interessante. Recebeu algumas emendas. As emendas são sempre bem-vindas se não prejudicam o projeto. Eu fiquei sabendo que em Itaboraí, como eu só fiz o trecho Duque de Caxias a Itaguaí, mas Itaboraí também é uma emenda importante, que ele nasce lá em Itaboraí, na 493 também, faz parte, cortando a Rio-Magé. Chegou por cima da Washington Luiz e entrando no Arco Metropolitano.

Então, esse projeto é muito importante. Eu faço um apelo ao senhor que dá uma... Acelerar o mais rápido possível com as audiências, que eu sei que vai ser audiência de sucesso. Pedimos ao Presidente André Ceciliano para pautar o mais rápido possível esse projeto. É um grande projeto porque grandes empresas querem se instalar ali para melhorar mais nossa Baixada Fluminense e enriquecer mais aquela região, que tanto precisa, que o que se mais pede hoje é emprego. E empresas vindo vão ofertar emprego.

Então, é muito importante. Eu quero de antemão agradecer ao senhor, agradecer ao Dr. Luiz Paulo, ao Eliomar, da importância que tem levado esse projeto. É um projeto de minha autoria. E depois, quando chegar a Plenário, vou abrir a coautoria para os demais Deputados para participar, porque esse projeto não é do Rosenberg Reis. Esse projeto é para a Baixada, é um projeto para o Estado. Eu só tive a iniciativa, que é um caminho mais curto. É um caminho mais curto que eu vi para provocarmos essa questão das empresas se instalarem ali, outros empreendimentos que possam enriquecer o Arco Metropolitano.

Encerrando, Sr. Presidente, hoje eu tive uma reunião com o Dr. Juan, o Governador Cláudio Castro já deu, já autorizou. Nós vamos, junto com o Prefeito Washington Reis, a partir de Caxias, iluminar e monitorar todo o Arco Metropolitano, dando mais segurança à população que transita ali, enriquecendo mais aquela região da nossa Baixada Fluminense.

Fica aqui o muito obrigado, Presidente. Desculpa alongar o meu discurso. Se eu sair do ar é porque eu tenho outro compromisso, mas eu vou acompanhando até chegar ao meu compromisso.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Obrigado, Deputado Rosenberg Reis. Vossa excelência é autor do projeto. Nada mais justo que se manifeste logo no início da audiência, que está começando. Eu quero ressaltar que esse é um projeto que traz um tema muito importante, muito complexo e muito estratégico para o desenvolvimento do Rio de Janeiro, que coloque em evidência o debate sobre o Arco Metropolitano, que foi concebido originalmente para ser uma rodovia, digamos assim, fora do comum porque tinha uma vocação específica para ser uma rodovia logística. Inclusive, a sua concepção tem a ver com isso. Por exemplo, pistas de rolamento mais largas, curvaturas, digamos assim, mais generosas. Quase nenhuma declividade, de modo que grandes caminhões, grandes veículos pudessem nela trafegar em velocidade relativamente elevada, dentro de um limite, com essas características. Inclusive, fazendo um entrecruzamento de todas as rodovias federais que passam pelo Rio de Janeiro, de maneira que, por exemplo, determinados produtos do norte do Estado, para chegar no eixo sul, não precisassem passar por dentro dos municípios metropolitanos e vice-versa. Entretanto, nós enfrentamos também, no último período, um processo de abandono do Arco Metropolitano. Na verdade, ficamos até um certo tempo sem saber quem respondia pelo gerenciamento daquela via. Seja o Governo Federal, seja o Governo Estadual.

Então, hoje, é uma oportunidade de nós reavirmos esse debate. Essa é uma pauta metropolitana das mais importantes. A pauta não só da mobilidade, mas a pauta da logística ali. Temos o porto de Itaguaí, temos o acesso no eixo que liga o Arco entre Magé e Itaboraí ao próprio Comperj. Enfim, outros polos geradores de atividades econômicas que precisam e dependem de maneira muito importante, expressiva, da logística no Estado do Rio de Janeiro. Essa é uma região muito desafiadora. Nós estamos falando - Professor Mauro Osório é um grande conhecedor -, talvez, da Região Metropolitana mais desafiadora, mais complexa do Brasil pela concentração populacional que vive aqui na Região Metropolitana. Pelo menos 70, certamente mais de 70% da população fluminense concentrada nos 22 Municípios metropolitanos. É uma região marcada também - o Secretário Leandro conhece também a matéria -, cercada por muita desigualdade, com muitas diferenças, com muitos desequilíbrios.

Então, é um tema importante, que eu quero aqui introduzir dessa forma, de maneira muito breve. Pedir ao Deputado Eliomar Coelho que faça aqui uma saudação inicial, se assim desejar. Em seguida, o Deputado Luiz Paulo, que está no modo remoto, para que, se também desejar, fazer uma saudação inicial, para que, em seguida, nós iniciemos a programação prevista, com os convidados, a começar pelo Professor Mauro Osório, que fará uma exposição inicial através da sua assessoria, da sua colaboradora, da Lídia - não é isso? -, que vai fazer uma apresentação.

Então, pergunto eu ao Eliomar e ao Luiz Paulo se nesse início querem fazer uma saudação inicial. Por favor, Eliomar. E, na sequência, Luiz Paulo.

O SR. ELIOMAR COELHO - Bom, eu começo a minha saudação inicial cumprimentando todos e todas. Eu acho que é importante esta reunião para a gente discutir o que está em pauta, não é? Eu fui usuário do Arco Metropolitano. E deixei de ser usuário do Arco Metropolitano. Eu era usuário com uma certa frequência. Quase toda semana eu usava o Arco Metropolitano. E deixei de usar por quê? Por medo. Veja bem, por medo. Não foi outra coisa. Por medo. E é claro que, como usuário, eu observava esse Arco Metropolitano sob o ponto de vista da engenharia. Quer dizer, uma via que vai de um lugar para outro, longa, não é uma via de curto trajeto. É um trajeto relativamente longo, colocado numa área onde realmente eu me perguntava o que tinha acontecido para existir aquele projeto, aquela localização, a escolha do local e por que existia o que acontecia, o que estava acontecendo. A única coisa que eu achava, é interessantíssimo, quero deixar bem claro isso daí, eu achava que aquilo dali era uma via importantíssima. A única observação que eu sempre fazia era que eu achava que havia um exagero muito grande de postes. A distância entre os postes era mais ou menos de dezenove metros, quando a gente, pelo menos, quando faz um projeto desse tipo, a coloca a distância em torno de sessenta metros. Mas, fora esse exagero, eu achava que tudo aquilo ali realmente era... Agora, o que me preocupava é o entorno. Como é que você projeta uma rodovia e executa esta rodovia sem você ter preocupação com o entorno?

Então, eu sempre via e dizia: olha, isso daí, o que acontece é o seguinte. Veja bem: compreende, as margens da rodovia compreendendo as cidades de Guapimirim, Magé, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Queimados, Japeri, Seropédica e Itaguaí. Quer dizer, isso daí, do jeito que lá está, o Arco Metropolitano, de repente aquilo ali funciona como se fosse um chamamento para, através do crescimento desordenado dessas cidades, que estão na sua margem, esse crescimento desorganizado sobrar exatamente para o entorno do Arco Metropolitano. Ou seja, a gente vê o Arco Metropolitano com as suas margens ocupadas de forma totalmente desordenada. Isto daí não contribui de forma alguma para alavancar desenvolvimento econômico. Ou seja, você estava exatamente fazendo é empurrando a miséria para o entorno do Arco Metropolitano. Daí a minha preocupação em provocar, por ocasião da discussão dessa matéria, em plenário, que nós deveríamos ouvir mais e tentar compreender por que isto está acontecendo. E, através da nossa compreensão, de por que está acontecendo, tentar mudar o rumo da conversa em torno desse Arco Metropolitano. Eu acho que se ele é considerado um instrumento que viabiliza desenvolvimento econômico de toda essa região, o tratamento tem que ser totalmente, mas totalmente diferente do que tem sido dado até hoje.

Então, eu gostaria, no fundo, no fundo, era de ouvir daqui exatamente pessoas que têm esse mesmo tipo de preocupação.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Obrigado, Deputado Eliomar Coelho.